



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
 MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

**RELATÓRIO BIMESTRAL 01/2017
 JANEIRO E FEVEREIRO DE 2017**

Como Presidente e Gestora do Instituto de Previdência e Assistência Municipal de Nova Prata - RS, designada pela Portaria nº 722/2015, de 14 de dezembro de 2015, torno público o Relatório sobre os Recursos Financeiros do Fundo de Previdência referente aos meses de janeiro e fevereiro de 2017.

A carteira dos fundos de investimentos onde o Instituto de Previdência e Assistência Municipal de Nova Prata – IPRAM - NP mantém seus recursos aplicados **está enquadrada** nos termos da Resolução nº. 3.922, de 2010, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e nos termos da Política de Investimentos (PI) para o ano de 2017.

ANÁLISE DA META ATUARIAL

	dez 2016	jan 2017	fev 2017	2017	12m	36m	60m
● INPC+5,75	0,61	0,89	0,64	1,54	10,66	47,56	85,35
● INPC+6,00	0,63	0,91	0,66	1,57	10,92	48,59	87,51
● IPCA+5,75	0,77	0,85	0,73	1,59	10,73	46,73	84,03
● IPCA+6,00	0,79	0,87	0,75	1,62	10,99	47,75	86,17

Índices e Indicadores (em %) (até 28/02/2017)

	dez 2016	jan 2017	fev 2017	2017	12m	36m	60m
● CDI	1,12	1,08	0,86	1,96	13,88	43,51	68,10
● Idka IPCA	-	1,09	1,35	2,45	12,42	50,23	79,96
● Ima Geral	1,88	1,80	2,26	4,11	21,43	51,93	75,03
● Ima-B	1,39	1,16	1,49	2,67	13,40	49,75	77,80
● Ima-B	3,71	2,24	5,06	7,41	35,35	70,82	85,21
● Ima-B	2,91	1,87	3,85	5,79	26,69	61,80	80,76
● Ind RF-M	1,20	1,29	1,01	2,31	14,23	44,56	69,38
● Ind RF-M	2,11	2,66	2,37	5,09	28,78	53,85	80,35
● Ind RF-M	1,84	2,28	2,01	4,34	23,33	50,62	75,98

Pelo relatório Focus final de fevereiro de 2017.

Pelo sistema de expectativas do Banco Central do Brasil em fevereiro de 2017.

O atual cenário de queda nas expectativas da taxa de inflação, aliado ao nível de desemprego gerado pela recessão, abre espaço para uma atuação mais agressiva do Copom no corte da Selic. Esse cenário de juros mais baixos costuma provocar um aumento no apetite ao risco dos investidores mais conservadores, gerando uma migração de renda fixa para ativos de maior retorno. A perda do nível mágico de remuneração de 1% ao mês pode ser considerada um gatilho para esse processo, e é nesse ponto que nos encontramos agora.

Acreditamos que localmente conseguiremos passar as reformas necessárias para o reequilíbrio das contas públicas, e que isso será refletido na economia ao longo do tempo.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

A renda variável e o dólar já mostram essa mudança de percepção, que também pode ser confirmada pela última captação da Petrobras. A emissão teve demanda 10x superior ao volume ofertado (US\$ 20 bilhões), e com níveis de *spread* menores que os observados quando a empresa ainda detinha o grau de investimento.

O governo Temer inicia sua batalha pela aprovação da Reforma da Previdência, trajetória que deve ser turbulenta, enquanto no Exterior a questão geopolítica ganha capítulos mais indigestos e com desfecho mais imprevisível, com avanço do Brexit e a maior proximidade das eleições francesas. Com a definição dos “novos” presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados para o biênio 2017-2018 o foco interno reside cada vez mais na Reforma da Previdência, a proposta enviada no final de 2016 começa a ganhar sua cara final conforme deputados se mobilizam para determinar emendas que julgam ser necessárias para a discussão final, pontos como a idade de transição devem ter alterações. Assim o governo Temer caminha para sua principal batalha, que certamente será aquela que acompanhará o presidente nos livros de história em caso de sucesso, ou o que tornará o atual presidente apenas um nome difícil na memória para estudantes do futuro se lembrar.

O Banco Central com seu novo corte de 0,75 pp agradou o segundo ponto desejado pelo mercado, a comunicação, após em janeiro já ter correspondido nas expectativas de cortes com magnitudes maiores. Assim a instituição prossegue cada vez mais para entregar ainda em 2017 uma taxa Selic de um dígito, e surpreendentemente conseguirá fazer isso com uma inflação em torno da meta de 4,5%, algo que não era visto desde 2009 quando entregou o indicador em 4,3%. Com a próxima reunião apenas no dia 12 de abril, a atenção dos investidores no mês de março residirá no Relatório Trimestral de Inflação do dia 30, quando o Banco Central apresentará seus modelos atualizados com as fortes mudanças de seu último relatório divulgado em dezembro, agora com o câmbio mais apreciado e a inflação mais baixa. Nos Estados Unidos o mês de março trará a segunda reunião do Fed, dia 15, após a posse de Trump, sendo que agora já é possível traçar um quadro mais preciso do que será a postura do presidente durante os próximos 4 anos. Isso ainda não deve trazer efeitos concretos na decisão da instituição, o mercado aponta apenas 32% de chances de alta de juros, mas já pode trazer mudanças importantes no comunicado do Fed, mostrando se já existe uma inclinação mais forte para altas de juros nas outras duas reuniões do primeiro semestre.

O mercado já vem subindo a expectativa de elevação para a reunião de maio, atualmente em 54%. Na Europa, a agenda dos bancos centrais conta com uma reunião do Banco da Inglaterra no dia 16 de março, e do Banco Central Europeu no dia 09, sendo que ambas têm a manutenção das taxas de juros atuais apontadas de forma quase unânime como desfecho mais provável pelo mercado. Assim, a parte geopolítica ganha destaque na região, com a tramitação do processo do Brexit no parlamento britânico chegando ao fim, o



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

início das negociações com a União Europeia se aproximam. Outro ponto de destaque são as eleições francesas, com o primeiro turno marcado para dia 23 de abril, as pesquisas de opinião têm mostrado um avanço da candidata Marine Le Pen o que começa a preocupar mercados, após seu discurso de candidatura ser marcado por uma posição forte contra a imigração e contra a presença da França na Zona do Euro.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos do Instituto de Previdência e Assistência Municipal de Nova Prata estão alocados da seguinte forma:

Instit.	Nome do Fundo	Rentabilidade		CNPJ	24.02.2017		Índice de Referência
		Mensal (%)	2017 (%)		Investimentos	% do PPS	
CEF	CAIXA FI Brasil Tit. Púb.	0,90	2,01	05.164.356/0001-84	R\$ 3.764.547,56	4,22%	CDI
CEF	CAIXA FI Brasil IRF-M1 TP RF	0,99	2,26	10.740.670/0001-06	R\$ 8.930.373,67	10,02%	IRF-M1
CEF	CAIXA BRASIL 2018TP RF	0,73	1,63	18.598.256/0001-08	R\$ 2.530.572,00	2,84%	CDI
CEF	CAIXA Brasil IDKA IPCA 2A	1,30	2,37	14.386.926/0001-71	R\$ 1.729.077,41	1,94%	IDKA 2A
CEF	CAIXA FI Brasil IMA B5 TP RF LP	1,48	2,63	11.060.913/0001-10	R\$ 16.513.974,36	18,53%	IMA-B 5
CEF	CAIXA FI BRASIL IRF-M RF LP	2,03	4,39	14.508.605/0001-00	R\$ 3.461.337,21	3,88%	IRF-M
Banrisul	BANRISUL SOBERANO FI RF LP	0,82	1,87	11.311.874/0001-86	R\$ 254.700,32	0,29%	CDI
Banrisul	BANRISUL ABSOLUTO FI RF LP	0,85	1,93	21.743.480/0001-50	R\$ 9.398.508,96	10,55%	CDI
Banrisul	BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RF	1,93	4,24	16.844.885/0001-45	R\$ 641.862,52	0,72%	IRF-M1
Banrisul	BANRISUL Previd. Municipal III	4,02	5,97	11.311.863/0001-04	R\$ 6.815.313,89	7,65%	CDI
Banrisul	BANRISUL Previd. Municipal	2,55	4,34	08.960.975/0001-73	R\$ 219.273,71	0,25%	CDI
Banrisul	BANRISUL FOCO IRF-M1 FI RF LP	0,99	2,27	18.466.245/0001-74	R\$ 9.351.966,29	10,49%	IRF-M
BB DTVM	BB Previdenciário TP IPCA III	0,76	1,70	19.303.795/0001-35	R\$ 1.271.799,30	1,43%	CDI
BB DTVM	BB RPPS Renda Fixa Perfil	0,89	2,00	13.077.418/0001-49	R\$ 6.026.529,73	6,76%	CDI
BB DTVM	BB Previd. RF IDKA 2 FI	1,33	2,42	13.322.205/0001-35	R\$ 10.328.153,29	11,59%	IDKA 2A
BB DTVM	BB Previd. RF IRF-M TP FI	2,00	4,35	07.111.384/0001-69	R\$ 7.881.915,33	8,84%	IRF-M
-	Disponibilidades Financeiras				R\$ 4.571,39		
TOTAL		1,00	2,90		R\$ 89.124.476,94	100,00%	

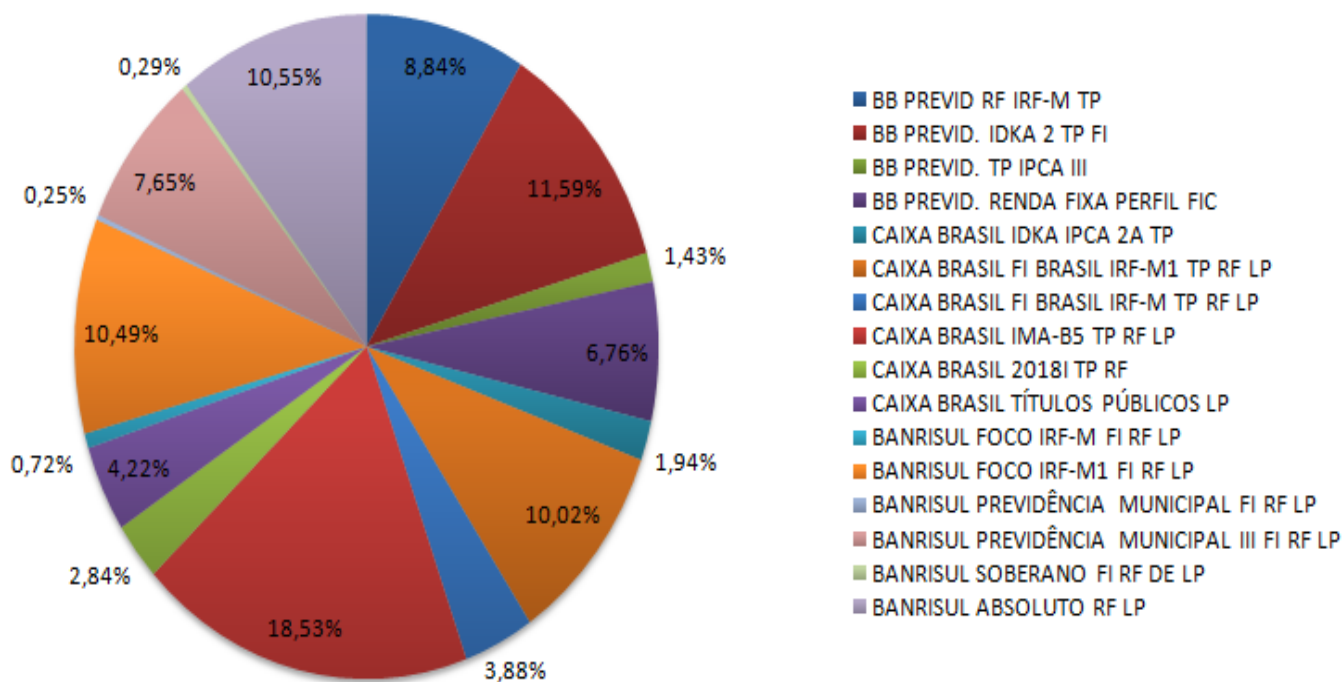


**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

**Rendimentos do período calculados pela média aritmética dos rendimentos individuais de cada fundo, ponderados pela sua representatividade dentro da carteira de fundos do RPPS. Este rendimento médio foi calculado partindo-se do pressuposto que o capital de cada fundo esteve aplicado por todo o período de rendimento dos mesmos, podendo ser maior ou menor havendo mudanças no meio do período (aplicação e/ou resgate).*

***Considera-se Instituição Financeira aquela que faz a gestão do Fundo de Investimentos*

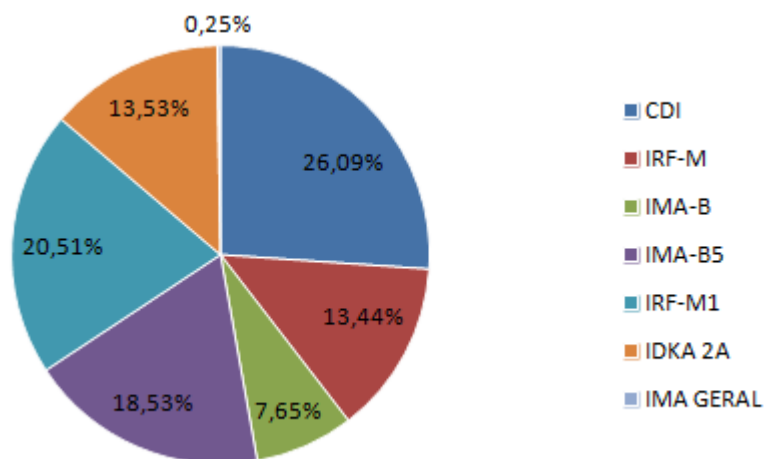
DISTRIBUIÇÃO DA CARTERIA DE FUNDOS:





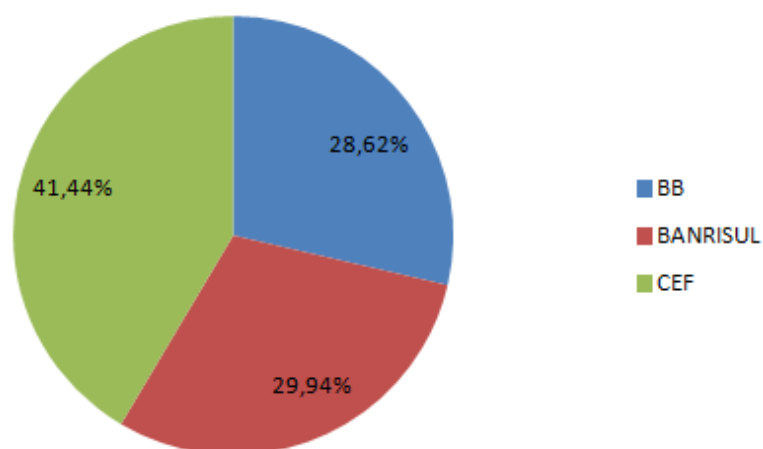
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
 MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

DISTRIBUIÇÃO DA CARTERIA QUANTO AOS ÍNDICES DE REFERÊNCIA:



CDI	26,09%
IRF-M	13,44%
IMA-B	7,65%
IMA-B5	18,53%
IRF-M1	20,51%
IDKA 2A	13,53%
IMA GERAL	0,25%

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

CONSIDERAÇÕES SOBRE A CARTEIRA DE INVESTIMENTOS:

Meta atuarial do período (01/01/2017 a 31/12/2017)	10,15%
Rentabilidade atingida pelo RPPS no mesmo período	2,90%
Instituições financeiras onde os recursos estão aplicados	CEF, Banrisul e Banco do Brasil
Quantidade de índices onde há recursos aplicados	7
Rentabilidade mensal (fevereiro de 2017)	1,47%
Quantidade de fundos de investimentos na carteira	16

A meta atuarial do período foi atingida. A rentabilidade da carteira de investimentos está acima do CDI evidenciando que a gestão dos recursos foi apropriada.

A volatilidade da carteira permanece baixa e a rentabilidade mensal ficou positiva em 1,47%.

A diversificação institucional está adequada e consideramos importante manter a postura conservadora.

Em função das tendências econômicas observadas, consideramos adequado manter a atual alocação de recursos mantendo a postura conservadora, pois a volatilidade observada no mercado financeiro ainda é forte em função das acomodações de mercado.

Devemos observar o comportamento dos índices no fechamento deste mês, para possíveis modificações na carteira com a finalidade de proteger a boa rentabilidade até agora atingida.

Nos meses de janeiro e fevereiro permanecemos com a mesma carteira, realizando apenas as aplicações referentes aos repasses mensais, nos fundos já existentes, e os resgates realizados se deram para o pagamento de despesas com folha de ativos, inativos e pensionistas e afins, conforme APRs dos meses de janeiro e fevereiro.

É o relatório.

Nova Prata, 23 de março de 2017.

Seloi T. Seganfredo Cavasin
Gestora do IPRAM